H784

Hooker, Thomas (1586-1647)

O Hipócrita Carnal – Thomas Hooker

Traduzido e adaptado por Silvio Dutra

Rio de Janeiro, 2021.

54p, 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título

CDD 230

“Tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.” (2 Timóteo 3.5)

Se você lançar seus olhos nas primeiras Palavras do capítulo, no primeiro versículo, você encontrará o apóstolo escrevendo a Timóteo seu filho e discípulo, por meio de profecia e orientação de Deus, revelando os perigos gigantescos que viriam a acontecer nos últimos dias, e também anexa o grande perigo nos versos 3, 4 e 5, ele constitui como se fosse um catálogo dessas corrupções, que deveriam abrigar em seus corações, e serem descobertas na vida de homens ímpios, na última era do mundo, que é a era em que vivemos agora. No verso 1 é dito que dias perigosos virão, a razão da angústia e o fundamento da miséria, que o Espírito predisse, cairão e serão trazidos sobre o mundo, não deve ser em relação à punição infligida, mas em relação ao pecado cometido.

Dentre os pecados, ele calcula a maldita dissimulação, de que os homens deveriam fazer uma exibição externamente, quando eles tinham uma grande vileza em seus corações interiormente, que é um dos últimos, embora não um dos menores pecados aqui contados, que até agora o apóstolo exorta Timóteo a se afastar deles.

Antes de chegarmos aos particulares, [Doutrina 1] retome o ponto em geral a partir dessas palavras

como elas se posicionam em referência às anteriores.

A multidão de pecados traz os momentos mais perigosos. Quando há as maiores abominações cometidas, é o maior perigo que se pode esperar. Pois o perigo dos tempos não se refere a problemas externos, mas em relação às múltiplas corrupções que existem em nós, e os muitos males cometidos por nós, quando os homens são mais perversos, então o tempo é mais perigoso, pois não é o poder de Satanás, nem seus instrumentos perversos, que podem trazer miséria para o povo de Deus, mas a raiz de toda ruína que está dentro de nós, Jer. 2.19. Aqui está o mal, aqui está o veneno de todas as aflições e o fel de todos os problemas, que abandonamos o Senhor, que seu temor não está em nossos corações, 2 Crôn. 15.5. Eles estavam sem bênçãos, porque estavam sem Deus.

Aplicação: Para Instrução. Para nos ensinar, como obter conforto para nossas próprias almas e recuperar nosso país em tempos daqueles perigos que estão ameaçados contra nós, não são significados, nem homens, nem política, nem força, que pode fazer isso, até que nossos males sejam reformados. Que todo homem olhe para seus próprios caminhos, reformule suas próprias corrupções e se afaste de seus maus cursos, e então todos os perigos e inconveniências se afastarão, e Deus será um Deus para nós, quando

eles comerem e bebiam, e agiam com retidão, não estava bem com eles, eu não digo mais nada, mas lembre-se de que é o único desejo de Deus que seja assim conosco. Is. 48.18. "Ó, se você tivesse ouvido meus Mandamentos!" O que sucederia então? O que deveríamos ter obtido com isso, marque então o que se segue, "tua justiça teria sido como um rio." Oh, por que não seria nosso desejo também, que nós que desfrutamos de paz e abundância sob nosso Senhor, possamos ter o mesmo ainda continuado para nós, ainda ouça a Deus, e todas as coisas nos ouvirão, Os. 2.21. Se o chamássemos e obedecêssemos, ele o ouviria. Mat. 11.23. Este foi o motivo da desolação de Sodoma e Gomorra, de forma que humilhar-nos e reformar nossos pecados é o melhor meio de manter a segurança de um Reino ou Nação.

(Nota do Tradutor: Veja no caso deste juízo da pandemia do coronavírus. Qual foi a nação que se voltou para Deus em arrependimento real? Em convencimento e contrição pela iniquidade em que têm vivido? Na própria Igreja, onde se viu choro, lamento e tristeza pela condição que atingiu as próprias congregações, impedindo os crentes de se reunirem? De fato, humilhar-nos e reformar nossos pecados é o melhor meio de manter a segurança de um Reino ou Nação.)

No versículo, observe duas coisas: primeiro o que os hipócritas carnais e os dissimuladores farão. Eles têm uma forma mas negam o poder. Em

segundo lugar, como deve ser a conduta dos santos para com eles, eles devem se afastar, porque se afastam de Deus e do poder da piedade.

Primeiro, o hipócrita o que faz, ele é apenas a imagem da piedade, como fala Machiavel, aquele maldito político, ele quer que um homem tome o nome de virtude, porque não há problema nisso, nenhuma inquietação que surge por ela, mas ele não queria que ele assumisse a prática dela. O mesmo ocorre com um hipócrita, é fácil ter aparência, mas quando se trata de sua veracidade, poder e força, ele não pode tolerá-la.

Aqui estão duas coisas a serem descobertas, antes de chegarmos à doutrina, primeiro o que significa piedade, em segundo lugar o que significa uma forma.

Primeiro, esta palavra Piedade implica duas coisas, primeiro, a doutrina da Religião, que pelos apóstolos é chamada de doutrina de acordo com a piedade, em segundo lugar, que implica aquela disposição graciosa de espírito, pela qual o coração é disposto e a alma do cristão é adequada para expressar algum trabalho gratificante externamente. Pois o que o óleo é para as engrenagens de um relógio, assim a piedade para a alma, quando a alma é lubrificada e untada com ele, ela é adequada para cumprir qualquer bom dever.

Em segundo lugar, o que se entende por forma de piedade, eu respondo, a palavra forma ou moda, é tomada por meio de semelhança das coisas externas, nada mais é que a aparência externa, que qualquer coisa tem, descobrindo a natureza e ser dela. Costumamos dizer que ele tem a aparência de seu comportamento e a proporção de tal porte, embora ele não tenha a mesma disposição de mente, então, neste caso, um hipócrita carnal pode ter o disfarce e retrato ou a profissão externa de um filho de Deus, que o que um coração santo expressa externamente, ele pode expressar também externamente. Parece que está entre os atores do palco, o ator do palco assume uma aparência corajosa e sobe ao palco e se assemelha à pessoa de um Rei e atua como um Monarca, mas se você o puxar para fora do palco, e arrancar seus trajes, ele aparece em sua própria semelhança, então é o mesmo aqui, com um carnal hipócrita, um maldito dissimulador é como um ator de palco, ele assume a pessoa e a profissão de um piedoso, humilde, homem santo, e ele age de forma maravilhosa com cautela, e ele fala grandes palavras contra suas corrupções, e ele se humilha diante de Deus, e ele ouve, ora e lê a Palavra, mas quando Deus o tira do palco do mundo, e seu corpo cai na sepultura, e sua alma vai para o inferno, então parece que ele não tinha o poder de piedade, ele era apenas um artista. Quando Saul foi até a feiticeira para levantar a Samuel, o demônio lhe deu o disfarce de Samuel,

mas ele era o demônio, tantos hipócritas, embora tenham o disfarce de santidade e a forma de santidade, ainda não há santidade, não há nada além de dissimulação. Portanto, observe o seguinte:

Essa piedade tem uma forma, [Doutrina 2] ou mais claramente assim.

A boa piedade sempre se mostra e se descobre sozinha, onde está na vida e na conduta daquele que a possui. Pois não é uma fantasia simples como alguma coisa. E eles pensam quando falamos de piedade e movimento interior etc, o que eles dizem, você quer que nós, santos e anjos, como se a divindade fosse alguma coisa secreta, que nunca viu o sol, o apóstolo professa se opor a eles, e diz que são coisas reais, e está realmente em seus corações possuí-lo, e ela não se mantém fechada, mas aparece e se descobre sozinha, em uma sagrada conduta exteriormente. Sal. 45.13. O Texto diz, A filha do Rei, e isso não é tudo, mas seu traje é de ouro. A Filha do Rei é a Igreja de Deus, os Santos que Deus humilhou profundamente e poderosamente converteu, eles são os Filhos de Deus, eles são santificados e purificados, e a Imagem de Deus está estampada neles, e qual é o seu traje externamente? É de ouro, eles têm discursos de ouro, condutas de ouro, não sujos como o ímpio, Atos 4.20. Veja como a graça prevalente é, onde está, foi também a resolução do apóstolo, 2 Coríntios 4.13. Também é dito de

Davi, ele acreditava interiormente e, portanto, falava exteriormente, nós também devemos, ou se descansamos em Deus, expressaremos o poder de sua graça no curso de nossas vidas. Veja como é com um relógio, se a engrenagem rodar certo, o relógio não pode deixar de bater, assim é com as árvores do campo, se houver seiva na raiz, se descobrirá nos galhos, pelos frutos, e embora esteja oculto no inverno, ainda assim aparecerá na primavera e no verão, assim é nas almas dos servos de Deus, a moldura do coração de um homem, que é como a engrenagem de um relógio, se um homem tem um coração humilde, ele terá uma vida santa, fará a mão trabalhar, o olho veja, o pé andar e as ações serão proporcionais à disposição do coração. Portanto, se houver a seiva da piedade e santidade, e mansidão e paciência no espírito de um homem, ela aparecerá nas flores e nos frutos, nas boas palavras, nas ações e em uma conduta santa. Se houver boa graça no coração e piedade interior, não devemos pensar que a piedade fará um monstro; mas tornará um cristão decente e sóbrio, que seja honesto em todos os bons deveres, em todos os momentos, em todos os lugares, e em todas as ocasiões. Concluo com João, o Batista, Luc. 3,8. Digno, a palavra no original é boa, deixe seu fruto ser digno, que é responsável, que eles sustentem peso por peso com a mudança de vida, se houver ofensa no coração, ela responderá a tais obediências externamente, coloque a obediência

em uma balança, e então o arrependimento irá impulsionar essa obediência no outro prato da balança.

Objecção: Mas você dirá como isto se torna passível de acontecimento. Não pode um homem ter um coração bom e gracioso, não pode um homem ter uma alma verdadeiramente humilhada e convertida, e ainda ser um cristão desviado, e não expressá-lo externamente?

Resposta: Eu respondo que não, se houver santidade no coração, ela se mostrará por fora.

Do poder da graça, [Razão 1] onde quer que esteja impressa em qualquer alma, ela se revelará e abrirá caminho para si mesma, seja o que for que fizer oposição a ela. Mat. 6.22. O significado é, o olho é a Consciência, o olho sincero, é a consciência sincera, agora, se um homem tem uma boa consciência interior, toda a sua conduta será proporcional à mesma. Mat. 13.33. A graça de Deus é comparada ao fermento, nunca deixará de fermentar, até que tenha fermentado toda a massa, se o coração for fermentado com graça e piedade, nunca se afastará para guardar a piedade em um canto, e transformá-la em um estreito compasso, não, não, nunca deixará de fermentar, até que o olho olhe com santidade e a mão trabalhe misericordiosamente. Ainda, observe isto em particular, primeiro deixe que as corrupções nunca sejam tão fortes em um coração grato, o poder da piedade dominará a

tudo, trabalhará por si mesmo e estabelecerá o terreno para a conclusão. Embora haja na estrutura de um espírito gracioso, uma grande influência da corrupção terrena, no entanto, um coração gracioso trabalhará sob a terra e se desenvolverá por si mesmo de tudo isso. Jer. 20.4. Observe quando Jeremias por uma espécie de desencorajamento e orgulho de espírito, porque ele não conseguiu encontrar aquele sucesso, e alguns o desprezaram, e alguns zombaram, eu não pregarei mais disse ele, mas mesmo assim a palavra do Senhor era como fogo ardente, este era o poder desta gratidão de coração de que falamos, Mat. 12.35. "Produzem coisas boas", e isso implica uma espécie de compulsão, de modo que um homem santo, do tesouro santo de seu coração expelle as coisas sagradas, ou seja, muitas corrupções pendem sobre ele, e o impediriam de fazer o que deveria, ainda assim um bom coração lançará fora tudo e romperá tudo. Veja como é com o fogo, deixe-o ser reduzido, mas haverá fogo, ele vai aquecer, e queimar, e consumir tudo em si mesmo, assim é com o pai da graça no coração de um homem, embora haja muitas corrupções obstrutivas, ainda que se esta graça estiver lá, embora um homem tenha uma grande ação de sujos humores nocivos de vaidade, e raiva, e despreocupação, ainda assim este fogo vai aquecer e queimar, e abrir caminho, e transformará tudo em uma chama na conclusão.

Em segundo lugar, ele não romperá apenas com todas as corrupções, mas através de todas as ocasiões externas que vierem contra ele. Sl. 39.3. O bom homem estava entre uma companhia de deuses zombeteiros, que fluíam e zombavam, e agora diz ele, eu martelei e falei com minha língua, como quem diria, a graça de Deus era tão poderosa, que ele não podia mais segurar, ele não podia mais suportar, mas falava com sua língua. Veja o que acontece com o lavrador, ele lança sua semente no solo e a cobre com terra, mas aquela sementinha romperá a terra, rasgará o solo e sairá: assim é com um piedoso e santo coração, onde a semente imortal da palavra de Deus é semeada, embora haja pedras e ocasiões de oposições, de um lado para o outro, e de outro caminho, ainda assim, um coração gracioso irá romper, e a boa obra do Senhor que está implantada na alma irá se revelar na vida e na conduta.

Considere [Razão 2] o fim pelo qual Deus dá graça, que não pode ser alcançado, a menos que expressemos o poder dessa graça externamente, bem como a tenhamos internamente em nossos corações. Pois os fins por que Deus dá graça são principalmente esses dois. Primeiro, para glorificar o Senhor, Ef. 1.6. Havia um coração tão orgulhoso e humilhado, um desgraçado carnal purificado, 1 Ped 2.12. Eu gostaria que os filhos de Deus se portassem tão santamente, que os ímpios possam admirá-los e glorificar a Deus, o segundo

fim, porque Deus dá graça, para que possamos ser um meio para atrair outros da mesma maneira, em que Deus nos impediu de caminhar, 2 Reis 7.9. Lá eles dizem: “Não fazes bem, este dia é um dia de boas novas, vinde, portanto, e contemo-lo à casa do rei”: assim é com um coração misericordioso e amoroso, se Deus alguma vez abrir os olhos, e mostrar misericórdia à sua alma e perdoar os seus pecados, então ele pensa que não estou bem, que não o direi aos meus companheiros. Antes, para que eles possam amar a graça e abraçá-la, e serem abençoados por ela, isso você deve fazer, e isso você não pode fazer se mantiver sua graça secreta em seu coração, portanto, diga a seus conservos, na verdade eu tinha um coração tão pedregoso e tão cuidadoso quanto vocês, mas aprouve ao Senhor quebrá-lo, custou-me muitos soluços e dores, mas agora o Senhor me perdoou, não é? Mas conheça a paz de uma consciência, e você nunca mais viverá como vive -, esta é a estrutura de um coração agradecido.

Aplicação: Para Instrução. Que não há culpa em nenhum homem que apresenta a si mesmo em um proceder santo e uma conduta sagrada, saiba que não há culpa em expressar aquela graça que Deus concedeu a ti. Falo isso ainda mais por causa das objeções de uma companhia de pessoas carnais, que lançam acusações sobre este procedimento, eu digo que eles podem fazer uma demonstração, mas são todos hipócritas, se um

homem conhecesse seus corações, eles são tão ruins quanto os piores. Eu respondo como tu sabes que o coração deles é mau, julgamos a árvore pelos frutos e podemos julgar o coração pela vida e conversação. Mas seja seu coração nada, ainda assim não há uma falha em que ele faz uma exibição, fazer uma exibição e expressar santidade é bom, mas isso é uma falha, que o coração é nada, que por isso o que é bom seja elogiado, e o que é nada deve ser evitado.

Não é culpa do ouro que brilhe, mas que brilhe e não seja ouro. Mas que coração é teu neste ínterim, que não pode induzir tanto quanto a demonstração de piedade, mostra um coração maravilhoso violento contra Deus, um coração maravilhoso satânico, aquele que ama seu pai, amará a imagem de seu pai, então se você ama a santidade, você amará a imagem da santidade.

Objeção: Mas você dirá que não desaprovamos a santidade. Mas que isto é hipocrisia, a saber, que desautorizamos que Deus proíbe que falemos contra a santidade.

Dê-me permissão para responder duas coisas. Em primeiro lugar, que aquilo que você viu que falta neles, que você trabalhe para o que é bom para eles. Tu que dizes que esses são caçadores de sermões, mas que eles vão se irar e mentir, e coisas semelhantes, tu falas contra ouvir o palavra, e a oração em famílias, por que então, toma o que é bom, santifica tu o dia do Senhor, e

ora em tua família, mostra tua santidade exteriormente, e seja tu também sincero interiormente, mas tu, que odeias a forma da piedade, é um sinal que odeias também poder da piedade.

Em segundo lugar, se os odeias por hipocrisia, então os odeias porque são pecadores, e se o fizeres, odiarás mais aqueles que são pecadores maiores. Então se você odeia a hipocrisia porque é pecaminosa, então você odiará aquele homem que tem mais pecados, mas sua consciência testifica que você pode amar bêbados e prostitutas, adúlteros, e falar bem de blasfemadores, aqueles com quem tu estás contente, e não queres repreendê-los, este é um grande sinal que você odeia a santidade e a sinceridade, porque você odeia a manifestação disso nos crentes.

Aplicação 2: Para reprovação. Isto condena as opiniões de uma grande companhia de professantes carnis, que se gabam de seu bom coração, quando entretanto têm vidas baixas. Pegue qualquer desgraçado carnal que não tenha a forma nem a aparência, embora ele não faça uma exibição como muitos, mas ele tem um coração tão bom para Deus, não se deixe enganar, de Deus não se zomba, esta é uma presunção vã, de tua própria criação, algo que os santos de Deus nunca encontraram, algo que as Escrituras nunca revelaram, não, não, se a graça está

interiormente, ela se mostrará exteriormente. Você pensaria que se um homem estava a seu lado, isso deveria lhe falar de um sol que nunca brilhou, ou de um fogo que nunca aqueceu, isso seria um sol estranho e um fogo estranho, então é um tipo estranho de imaginação que você tem, você pensa que tem um bom coração, e ainda assim nunca o expressa externamente em sua conversa, está bem, às vezes pode ter uma demonstração sem substância, mas isso é impossível, que deveria haver uma substância sem alguma aparência.

Se você visse um corpo deitado na cama, e sem sentido nele nem ação procedente dele, você diria que ele está morto, ele não vive, então, neste caso, se a fé não trabalha, é uma fantasia, é uma tolice inútil. A presunção carnal, ora, a fé purifica o coração e opera pelo amor, a fé é poderosa, e a fé é operativa e eficaz, portanto, tu que pensas que tens um coração santo, e nunca o abres em teu curso, é uma ilusão tola de teu coração, portanto, saiba disso como uma regra eterna, que o pior está sempre dentro; pois da abundância do coração, etc.; se o teu olho, a tua língua e a tua vida não são nada, que coração vil então tens, aí está a poça de toda abominação e profanação de dentro, pois o coração move os olhos, e a língua, e o pé para a maldade. Se os córregos são impuros, a fonte é muito mais suja, portanto, afaste-se daqueles apelos carnis e ilusões tolas.

Aplicação 3. Para Exortação. Ouvimos o dever que Deus revelou, e a tarefa que Deus nos deu, portanto, aceitem a tarefa, se vocês desejam alguma evidência para suas almas ou testemunho para seus corações, de que Deus operou graça em vocês, então mostrem isso em suas vidas. Expressem as virtudes dAquele que te chamou da morte para a vida, como o apóstolo, não só tenha virtudes, como paciência, mansidão, etc., mas mostre essas virtudes para que outros possam ser melhorados por elas. Portanto, o Senhor diz que vós sois santos como eu sou santo, não apenas nas aflições, mas em toda forma de conduta: ele não diz, tenha boa mente somente e coração honesto, mas em todo tipo de comportamento; seja santo na compra, venda, viagens, comércio, etc. Os santos de Deus deveriam ser tão santos em suas vidas, como os homens deveriam dizer, certamente existe um Deus santo, veja como seus servos são santos, existe um Deus justo, veja como seus servos são justos. Fora, portanto, com aquelas políticas estúpidas e ociosas de uma companhia de pessoas mortais no mundo, que são diretamente opostas ao poder da piedade.

Há uma geração de políticos no mundo, que considera um ponto de grande sabedoria para um homem ocultar sua Religião para si mesmo, e a frase está entre os homens, guardem sua santidade e seus corações para si mesmos, e eles confinam a piedade dentro do quarto de um homem, mas se houver santidade em sua vida, ou

qualquer exatidão em seus Cursos, há um clamor agora, ó descrição faria bem, se os homens fossem sábios, muito poderia ser feito. Sabedoria aplicada e não de estilo, não a sabedoria de que fala a Escritura que não é do alto, mas que é carnal, sensual e diabólica. Esses homens podem imaginar os santos apóstolos sábios, Fp.4.5. Ele exorta-o a dar a conhecer a outros a sua paciência e a que todos saibam, porque o Senhor está perto. Isso tira uma dúvida que alguns podem dizer, se um homem mostra e expressa piedade externamente, então o conflito e a perseguição estarão presentes agora, por que diz o apóstolo, o Senhor está próximo para confortá-lo, para livrá-lo: Não, nesses conceitos humanos, Cristo deveria ter desejado sabedoria, quando ordenou peremptoriamente , Mat. 5,26: Deixe sua luz brilhar, etc. Ele não diz: esconda a sua luz em sua alma, e guarde seu coração para si mesmo, Não, não, mas deixe-a brilhar. Vocês, que são comerciantes, não se contentam apenas em ter seus filhos postos como aprendizes, mas gostariam que eles aprendessem seu ofício também, então vocês que estão vinculados ao ofício de santidade, se dediquem a ser estudiosos no escola do Senhor Jesus Cristo, portanto, vamos expressar algo que aprendemos, vamos mostrar algo que ganhamos, mostrar algum trabalho como o apóstolo chama em Ef. 2.10. Eu gostaria que todo homem cristão expressasse a obra do Senhor, isto é, eu gostaria que ele expressasse tais

graças sagradas em seu caminho e conduta, que todo o mundo não encontraria nenhuma falha, que quando os ímpios disserem: o que você fez com a sua graça, você é um professante e ora, lê e ouve sermões; agora, deixe um cristão colocar a palavra em silêncio, eu sou mais capaz de sofrer perseguição do que tu és de entender. Eu sou mais capaz de suportar problemas do que tu de ouvir problemas, Heb.10.34. Mas alguns podem dizer: Eu me pergunto que você pode suportar tais indignidades que são impostas sobre você. Você pode se perguntar, mas agora a piedade se mostra, para o que serve à graça e a piedade, senão apenas que devemos fazer algo pela glória de Deus mais do que você pode.

Objeção: Sim. Mas você dirá, para mim, esta é a única maneira de fazer uma companhia de professantes orgulhosos no mundo, esta é a única maneira de explodir um coração altivo, de fazê-lo mostrá-lo pessoalmente para o mundo, que nada mais é do que orgulho.

Eu respondo, os santos podem manifestar piedade, mas não a si mesmos, entretanto um coração carnal está pronto para abusar dos melhores deveres às vezes, como o estúpido corrupto transforma os melhores confortos em amargura, portanto, um coração corrupto pode expor sua própria glória vã, mas ainda assim o dever em si é bom, embora o abuso deva ser evitado.

Objeção: Mas você dirá, como pode um homem ordenar a si mesmo, para que ele não seja nem covarde em esconder sua graça, nem vaidoso em expressar sua graça.

Eu respondo que há quatro regras a serem observadas.

O primeiro trabalho é entregar toda a [Regra 1] excelência carnal de tuas partes e habilidades, e de todos os aspectos externos que estão em ti e que Deus te concedeu, abandonando todos aqueles em todo o teu serviço, para que apenas o poder do Senhor Jesus possa ser descoberto perante a visão do mundo, deixe a graça estar acima de tudo, faça isso conhecido e eleve-o acima de todas as outras coisas. Observe como Paulo é cuidadoso em arrancar os próprios dedos, 1 Cor 15. 10. mas não digo que ele se retrai e não levará nada para si, não fui eu, mas a graça de Deus, que foi o autor e a causa disso, e, portanto, Fil. 1.20. Paulo pôs Deus no Pináculo, para que nada aparecesse a não ser Cristo e sua graça: ele se deitou no pó, para que só o Senhor o pisasse, para que só ele fosse engrandecido, admirado e exaltado. Eu gostaria de um cristão exibindo um cristianismo como os homens fazem quando um levanta outro sobre a parede, apenas aquele que é erguido é descoberto, mas o outro não é visto, todos os homens podem vê-lo, mas o outro. Então eu gostaria que a alma caísse no pó, e aos pés do Senhor, e depositasse toda a excelência dos dons,

para que somente Cristo e sua graça pudessem ser vistos. Eu gostaria de ter um coração cristão ao ler, orar e professar a proclamação de Cristo, somente exaltando o Senhor e sua graça, para que ele somente seja apresentado à vista do mundo.

Em segundo lugar, [Regra 2] trabalhe para que outros possam reconhecer aquele trabalho de excelência, e que a excelência dessa graça possa ser vista por outros, mas não por nós mesmos, Mat. 5.16. Como os cristãos caminhariam e conversariam de tal forma que o mundo inteiro pudesse ver o que a graça pode fazer? Que os homens possam dizer que tal pessoa por natureza é grandemente colérica, mas veja o que a graça pode fazer, ele é muito calmo e manso, tal homem é muito covarde naturalmente, mas veja o que a graça pode fazer, ele é corajoso pela causa da graça: observe a diferença entre um espírito orgulhoso e um humilde. 2 Reis 10. 16. João venha e veja, etc. Este é o padrão de um espírito orgulhoso, pois sempre um homem glorioso e vaidoso começa ou termina com algo de sua autoria, e se por vergonha ele não pode se elogiar, ainda assim ele se expressará de forma que deixará alguns elogios de si mesmo atrás dele; se ele fala com algum grande homem, ele lisonjeia, bajula e elogia o homem com quem fala, de modo que, quando ele se for, eles pode dizer que ele é um homem sábio e descrente, e se encaixa no humor de todo homem para que apareça quais

partes estão nele. Este é o temperamento de um homem orgulhoso.

Mas agora tome um exemplo de um coração humilde, Atos 4.13. "Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus." João 1. 20: "Eu não sou aquele grande Profeta."

Trabalhe [Regra 3] para que os outros lhe amem e trabalhe para se tornarem participantes disso, e deveríamos trabalhar nisso em todas as nossas performances, pois somos apenas amigos do Noivo, e tudo o que temos de fazer é cortejar e conquistar o coração das pessoas, não para nós, mas para o Senhor Jesus, 1 Ped. 3. 1. Digo-lhe que uma santa esposa, que tem a obra da graça em seu coração, ela pode se comportar de tal maneira para com seu marido, para que ele possa dizer, que é a graça de Deus que faz isso.. Então com certeza amarei essa palavra e essa graça. O servo que está no mercado é perguntado pelo vendedor o que ele vai comprar, ele não vende para o servo, é a mercadoria de seu mestre: portanto, neste caso, um cristão não deve oferecer nada para fazer os homens comprarem, mas para que comprem a graça e amem a graça, estimem a graça e se regozijem no poder da graça.

Este deve ser o nosso símbolo e cuidado em mostrar o poder da piedade para que outros possam glorificar a Deus conosco e [Regra 4]

bendizer a Deus. Os homens glorificaram a Deus em Paulo e disseram: Ó, o admirável poder de Deus que pode assim prevalecer, aquele que se opôs, agora é um Pregador de Cristo, os homens estão aqui maravilhados pela graça de Deus. Então, trabalhe para expressar sua graça exteriormente quando o tempo servir; és uma esposa santa, mostra-te a ti mesmo para um Nabal rude, são vocês servos santos, e ainda assim pensas que podes ser orgulhoso, e tomar uma ponta do cajado, e pensar que teu Mestre pode reprová-lo, isso não é uma demonstração de piedade, mas de seriedade, se você tem graça interiormente, mostre-a exteriormente, e deixe todo o mundo saber o que é ter um coração misericordioso, que aqueles que não têm graça se orgulhem, etc, mas seja humilde e obediente, e põe a mão sobre a boca, e não diga nada; Oh, que glória viria ao nome de Cristo por meio disto. Levem para casa o ponto em mãos, senhores, servos, pais e filhos, tenham alguma bondade, que o mundo veja, que teu pai veja, se tu és uma filho; deixe teu mestre perceber se és um servo, para que os ímpios do mundo não digam quais são os seus professantes, de que tanto falam, que eles são tão orgulhosos e tão rabugentos quanto os outros, eles são tão injustos quanto os outros; por vergonha, que nunca seja dito isso de você, mas se você acha que tem alguma piedade, expresse-a então, por que isso deve ser mostrado então, o fogo não pode estar sem luz, o sol sem calor,

então se a graça estiver em seus corações isso acontecerá em suas vidas.

Agora, a segunda coisa é o comportamento dos ímpios a este poder da piedade, eles o negam, isto é, eles não se submetem, eles não fecham com ele. Como um servo que nega que tal homem seja seu senhor, e o senhor nega que o tal seja seu servo, quando um não possuirá o outro, assim os hipócritas lidam com a virtude da graça e poder da santidade, eles mostram que a vontade de modo algum está sob a autoridade dele; veja como foi com Pedro em outro caso, ele definiu Cristo, como quem dissesse, eu não o possuiria, eu não pertencço a ele, eu não devo sujeição a ele, ele não tem autoridade sobre mim: tantos vão sob o nome de Cristãos, mas quando chegam ao poder da piedade, então você diz, piedade não tem nada a ver comigo, você fará o que parece bom aos seus próprios olhos, você joga fora o poder da piedade e a autoridade da graça que deve governar você. Portanto, observe,

Que [Doutrina 3] os hipócritas assumem a profissão de piedade, mas negam o poder dela para encerrar ou tomar posse dela.

Para a abertura disso, duas coisas devem ser descobertas, primeiro, em que consiste a negação do poder da piedade, em segundo lugar as razões pelas quais aqueles que externamente a professam, ainda não se rebaixam ao poder dela.

Primeiro, os hipócritas carnais negam o poder da piedade de três maneiras.

Em primeiro lugar, em parte em seu julgamento, quando eles não assentem à autoridade da verdade, e reconhecem a necessidade de santidade, quando dizem que esperam que um homem seja salvo, embora ele não seja assim. É exato e preciso, embora ele minta de vez em quando e não tenha nada além disso, espero que tal homem seja um homem honesto e vá para o céu. Não vejo necessidade imposta a um homem, que um homem deva assim conformar sua vida à regra da justiça com a estrita regra que os Ministros pedem e exigem, isto é negar isso em seus julgamentos.

Em segundo lugar, em suas vontades e corações, quando a vontade e as afeições não se submeterem a serem enquadradas, ordenadas e dispostas pelo poder da piedade, vocês ficarão orgulhosos e irritados etc, e andará em seus próprios caminhos, deixe Deus dizer o que ele quiser, e a Palavra comandar o que quiser, embora sejamos condenados e vamos para o inferno por causa disso, esta é uma oposição à verdade e ao poder da piedade.

Em terceiro lugar, quando o negamos em nossa prática, em nossas ações, pois se as ações de um homem nada valem, isso é certo que seu coração nada é, esta regra nunca irá enganá-lo, agora viemos mostrar a causa por que uma companhia

de hipócritas podem assumir a profissão de fé, mas estes somente complementarão com a piedade, mas eliminarão o poder dela.

Porque piedade e o [Razão 1] poder dela onde vem é de uma natureza poderosa, de uma autoridade comandante, ela subjugará todas aquelas corrupções amadas, aquelas luxúrias prevaletentes que os homens ímpios tanto prezam e não se contentam em se separar delas, portanto, eles não podem afastar o poder disso. Pegue um homem ambicioso e diga a ele que ele deve fazer satisfação à justiça divina, ou então perecer, isso vai para o coração. E eu conhecia alguns desses extorsionários que poderiam se contentar em pagar algumas pequenas quantias, mas quando chega a 40 ou 100 libras então eles fugiram, e pelo que eu sei, viveram e morreram em seus pecados. O adúltero diz que deve ter suas amantes, e o poder da piedade diz que não, o bêbado, seus companheiros, o poder da piedade diz que ele não deve tê-los, a menos que deseje o inferno com eles, agora aqui está a briga, portanto eles assumem a aparência da piedade e negam o poder disso.

O poder [Razão 2] da piedade é acompanhado por uma grande retidão e dor em um curso cristão, agora um homem carnal seguiria um caminho largo, mas o caminho da piedade é estreito, e o hipócrita não pode andar por ele, portanto, ele não é capaz de ostentar o poder da piedade.

Observe isso, o poder da piedade requer uma conformidade de todo o homem na fala, prática, conduta e comportamento, o poder da piedade tem jurisdição universal e governará em sua língua, em sua conduta, em sua companhia, não, requer, além disso, o coração e a sinceridade disso, e isso é direto e difícil, portanto, eles o negam.

O poder da piedade é [Razão 3] severo e agudo, e cortante, e corta as consciências dos homens, perturba as almas dos homens e não os deixa em paz, portanto, não pode ser suportado; quando o poder da piedade vier, fará com que o homem veja em que terreno vai, e com que evidência de vida e salvação, Gl 6.4. Como quem diria, que muitos homens emagrecem algum corpo no mundo, mas eles não são nada quando vêm para o julgamento, Rm 7.9.21, antes que Deus abrisse seus olhos, ele pensava que estava indo bem, mas depois foi o contrário, etc.

Os hipócritas exteriores podem mentir, depreciar, xingar e ficar bêbados por companhia, e ir embora e nunca se incomodar, dizem eles, vão se arrepender e esperar que Deus os perdoe, etc, mas o poder da piedade diz: oh aquelas amaldiçoadas doenças do coração são suficientes para levar suas almas para o inferno para sempre; isso agora os irrita, e então vai embora a piedade.

Esses negadores e opositores da piedade podem ser referidos a três tipos ou classes.

Tal como abertamente e costumeiramente continuam na comissão de qualquer pecado de qualquer tipo após sua consciência ter sido condenada e após seu julgamento ter sido informado, e também a natureza do pecado, e a condenação devida pela Palavra foi descoberto, estes sem dúvida revelam para o mundo, que ainda não têm nenhuma obra da verdadeira graça operada em suas almas. Eu não digo aqueles que cometem pecados exclusivamente hediondos e continuam neles, como bêbados, etc, mas aqueles que normalmente adotam a prática de qualquer mal que é conhecido, esses não têm a obra da graça em seus corações. Sei que os santos de Deus viajam com frequência e são levados de lado, mas normalmente para praticar qualquer mal não pode haver a verdadeira graça. Como, por exemplo, mentiroso comum, um profanador comum dos dias do Senhor, um homem pode dar esta conclusão a tais pessoas para ser gracioso, isto é visto, 1 Jo. 3.7, como se ele tivesse dito: Muitos te levarão nas mãos, que são honestos e santos; mas ninguém te engane; isso não está dizendo, mas aquele que faz justiça é justo. Mas você dirá, nem todo mundo comete pecado, não, daquele que caiu em pecado não é dito que comete pecado, mas aquele que se dedica ao pecado, ele é a sua ocupação, eles são trabalhadores da iniquidade, Sal. 14.9. Os pecadores têm seu tempo de férias, o bêbado, o adúltero têm seus tempos de férias, mas assim

que chegar a hora do tempo, tanto quanto a ocasião e a oportunidade oferecidas, eles caem em seu antigo ofício. Agora, se você vir esses homens, pode conhecê-lo, ele é um dos membros de Satã, ele é um dos servos do diabo e, na verdade, um filho do diabo enquanto ele permanecer naquele estado; ele não diz, que ele cai de vez em quando em um caminho maligno, ele é ocasionalmente levado de lado, mas o passeio em que todas as viagens são um caminho avesso, o jogador se coloca para jogar, etc. aquela mesma configuração do viés da alma de uma forma maligna, e a expressão do mesmo na prática de um homem justo, porém, ele está no fel de amargura, essas pessoas são chamadas de filhos de Belial, 1 Reis 1. Bêbados, são filhos de Belial, seus corações são vis e suas vidas tão ruins quanto seus corações; mas você dirá, seus corações podem ser bons para tudo isso; não, eu digo que eles não podem, como provar isso? Eu respondo, tu me dê assim, isto é, tua vida e conversação testificam isso; o bêbado diz: Eu sou um bêbado nocivo, anjos, e amigos, e vizinhos, eles o proclamam como homens loucos. Tg. 2.18. Mostra-me tua fé por tuas obras, portanto, eu concluo, a fé interiormente pode ser vista pelas obras exteriormente; então eu concluo também que ele pode mostrar também sua infidelidade por suas obras, se a graça for expressa por preciosas obras, então o coração vil do homem pode ser humilhado por práticas vis. Nenhum

médico vê o coração quando ele tenta ver se sua doença está no coração, mas ele sente seu pulso, mas se for veemente e violento, ele diz que seu coração está muito perturbado. Felizmente não vejo a engrenagem de um relógio, mas quando bate, eu sei que se move: então é aqui, não pensem que vocês podem ter bons corações, e ainda vidas perversas, Não, não, eu posso sentir seus corações pelo seu pulso, se sua conversa for nada seus corações estão pior. Ec. 10.3. O idiota proclama-se idiota, assim o faz o bêbado.

Objeção: Sim. Mas você dirá, que não é possível que o coração de um homem seja bom todo esse tempo, tal homem ficará maluco de vez em quando, e tal pessoa irá mentir, enganar e disfarçar de vez em quando, mas um homem não pode ter um bom coração para tudo isso.

Resposta: Eu não vou te dizer isso, mas a palavra diz isso, Mat. 7.18. Uma árvore boa não pode dar frutos maus, ele não diz que uma árvore boa pode de vez em quando dar frutos maus, mas que comumente dá frutos bons, nen pode deixar de dá-los, pois seria impossível. Por que julgá-lo, que as uvas podem crescer em espinheiros, ou os homens colherem figos em abrolhos, você dirá que isso é impossível, é contra a natureza e a razão.

Aquele cujo julgamento é informado e sua consciência convicta, que dever ele deve assumir, que a piedade requer e também o habilita a

assumir, mas não se empenha nisso, este homem também nega o poder da piedade em sua prática. Não digo assim, que aquele que não pode realizar bons deveres de tal maneira ou em tal medida, que ele nega o poder da piedade. Nem digo que aquele que é surpreendido por tentações ou corrupções; se ele omitir bons deveres de vez em quando, e se recuperar, e usar mais rapidez e cuidado depois porque ele tem sido negligente. Como é com um cavalo que tropeça, assim que ele se recupera vai em frente, então se seu tropeço e negligência operam este efeito, ele não nega este poder da graça, mas aqueles que sabem disso apenas e não o aceitará, ele apenas nega a Graça por onde quer que venha, nem torna um homem um monstro, mas uma nova criatura, de modo que tem um coração, mas não tem pé, um pé mas sem língua, uma mão mas sem cabeça, uma cabeça, mas sem coração; alguns farão alguma coisa, mas não sabem nada, alguns saberão algo e nada farão, a graça não o fará assim; não, não, a graça torna o homem uma nova criatura, o que quer que um cristão faria de mal, a graça impossibilita o homem de fazer, 2 Tim. 2.21. Um vaso de amor, não apenas é apto para algum bom trabalho, mas para todo dever sagrado, Cl 4.12. Bêbados agora se submetem, usurários agora se submetem, os opressores agora se submetem; faça a restituição, ou então seu coração não poderá ser santo.

Objecção: Sim, mas você dirá: É apenas um dever que omito, eu realizo todo o resto, deixe o mundo me poupar neste.

Resposta: Eu digo que aquele que não se empenhará no cumprimento de todos os deveres que Deus requer e não se esforça para cumpri-los tão bem quanto possa, aquele que não cumprirá todos os deveres, ele nunca teve o poder da graça para realizar qualquer coisa, portanto, acontece que, se alguém remar com o Senhor e assumir serviços pela metade, terá suas reservas e desculpas. Tenho sido oprimido e não posso restituir nada, exceto o fato de que detesto orar em minha família, isso é sedicioso, etc. Agora, se você está convencido de qualquer dever e não se compromete com ele, você é um opositor professo do poder da piedade.

Aquele que é voluntariamente ignorante e não irá procurar nem olhará aquelas verdades das quais ele deve ser informado, ele nem receberá orientações daqueles que são capazes de ensinar e orientá-lo no caminho da salvação, porque aquele que se propõe a fugir porque ele pode ter algum fundamento e pretensão para si mesmo, para assumir o curso que ele tropeçaria, ele é um negador do poder de piedade. Por exemplo,

Um homem frequentemente terá isso como um escudo e um broquel, eu sabia disso, ou se eu fosse persuadido disso, então eu faria isso, assim os homens se afastam, por assim dizer, da

jurisdição da verdade, e eles não vão saber como devem saber, para que tenham o que os desculpe em não fazerem o que negligenciaríamos; agora esses homens, embora não sejam informados, ainda assim porque são deliberadamente ignorantes, e porque se retiram do poder dos meios que deveriam informá-los, estes são professos opositores, pois a piedade tem aquele poder que é capaz de fazer um homem cumprir qualquer dever, 1 Cor. 2.5; 1 João 2.27.

Agora chegamos à conduta dos santos, o que o comportamento deve ser para tais dissimuladores, diz o Texto: afaste-se deles, porque eles se afastam da piedade, como estão afastados de Deus, então deveríamos estar afastados deles.

Em primeiro lugar, pelo significado das palavras, esta frase não é encontrada em todas as Escrituras, mas somente neste lugar, e é um discurso emprestado de coisas que são contrárias umas às outras e, portanto, afastam-se uns dos outros, e colocam-se um contra o outro; estes estão implícitos na frase, primeiro o coração é alienado de outro, depois a vida e a conversa são, em certa medida, afastadas de outro.

Em segundo lugar, vamos mostrar a natureza desta comunhão que devemos ter com eles, e quão longe podemos ir; primeiro vamos descobri-lo em geral, em segundo lugar, iremos estabelecer as regras em particular.

A comunhão, portanto, é dupla,
Pública,
Privada.

Pública concerne à Congregação, e é uma reunião aberta de muitos por virtude de autoridade pública, para participarem de deveres sagrados. Três coisas se observam na descrição, primeiro deve haver uma reunião aberta, porque é na Congregação, a Congregação é como pastagens comuns, que são comuns para todo homem do Rebanho de Cristo, então as ordenanças de Deus são pastagens comuns. para cada um, em segundo lugar é por virtude da autoridade pública, pois isso é observado de Ezequias, que ele abriu as portas do templo, de modo que a autoridade pública dá autorização para reuniões públicas, em terceiro lugar é a partilha dos homens juntos nas ordenanças sagradas de Deus.

Agora a questão cresce: até que ponto é lícito aos santos de Deus conversar com aqueles que são mentirosos, bêbados, adúlteros e semelhantes por enquanto; e quais são essas regras.

As regras são duas, primeiro aqueles que têm autoridade pública em suas mãos, aqueles a quem Deus confiou autoridade sobre os outros, tais como são escandalosamente nada, ou abertamente profano, devem ser excomungados por eles, como podemos ver pelo exemplo de Paulo, 1 Cor. 4.5; Mateus 18.15.

A segunda regra supõe que aqueles que estão em autoridade não os separarão, a segunda regra então é esta, mas os Santos de Deus não devem se abster da Congregação, é custoso de fato, e a coisa é problemática e tediosa para um grato coração, e devemos ainda assim, mas como não está em meu poder, não devo abster-me. Sei que há muitas objeções e cavilações dos anabatistas contra isso, e eles respondem assim.

Objeção: Isso deve ser feito, que tais pessoas sejam excomungadas; portanto, por que devo desfrutar da comunhão com o corpo de Cristo?

Eu respondo que é verdade, devemos lamentar por isso, e como o Rei Tiago disse sobre o abuso da excomunhão, é uma vergonha na Igreja, mas essa parte é sua, a quem pertence a autoridade.

Mas eles lançam isso como uma censura à nossa Igreja, bêbados comuns, dizem, e os juradores, se pagarem apenas 2 centavos por sua oferta na Páscoa, podem receber a Ceia do Senhor.

Confessemos esta falha, deixe-a onde está, não podemos respondê-la, podemos apenas dizer por isso, e que Deus aceitará, 1 Cor. 5.11. Eles trazem a Escritura para isso. Se houver entre vós algum adúltero ou impuro diz o Texto, que não coma, isto é, não comunique-se com ele, dizem.

Resposta: Eu digo que comer, não se refere à comunhão em comer o corpo de Cristo, mas não coma com ele, isto é, não esteja familiarizado com

tal pessoa, e inclui a palavra familiaridade, não comunicação na Mesa dos Lordes. Sal. 41.9. Lá, comer implica uma familiaridade interior comum, meu próprio amigo familiar, etc.

Objeção: Mas, ainda assim eles respondem novamente do maior para o menor, se não podemos comer com eles em particular, então muito menos publicamente.

Resposta: Isso não é um bom motivo, porque tenho mais autoridade para recusar a companhia de um homem em minha própria casa, então eu tenho que reutilizá-lo na congregação aberta, posso manter um homem fora de minha casa, mas não posso expulsá-lo da congregação aberta, que pertence apenas para aqueles que estão no lugar e sob autoridade.

Comunhão constante é que, quando existe tal vínculo sobre um servo, que ele não pode romper esta comunhão, tal é a comunhão entre o marido e a esposa, portanto, tendo contratado um servo, nem o servo do mestre quando ele quiser até que os contratos sejam cumpridos, isso é comunhão constante.

A questão agora é: quão longe um homem pode se voltar para os ímpios, como os que são abertamente ímpios.

As regras da questão são três.

Primeiro para um homem fiel, quando ele tem sua liberdade, então entrar em comunhão com o ímpio é ilegal, como para um servo livre escolher um mestre ingrato, e assim para um mestre santo fazer a escolha de um servo ímpio, então para uma boa mulher solteira escolher um homem ímpio, ou para um homem santo escolher uma esposa ímpia.

Se [Regra 2] um servo entrar em aliança com um senhor injusto, ou uma esposa com um marido perverso, eles são obrigados, desde que esses laços durem submissa e humildemente, a se sujeitarem a todos os serviços exigidos das pessoas em seu lugar e condição.

Visto que [Regra 3] Deus concede liberdade e oportunidade de uma boa maneira e uma boa consciência, todo homem é obrigado a separar-se daqueles que são perversos e escandalosamente nulos.

Agora chegamos a uma comunhão privada mutável ou voluntária.

A comunhão voluntária é um fechamento com os que estão em comum e com a família interior, de modo que, quando a ocasião for útil, todos eles podem mudar novamente.

Na comunhão mutável, observe essas três coisas.

1. É um encerramento e um jejum juntos, um encontro e concorrência de homens, tanto

quanto a ocasião os leva uns aos outros, ou então quando a afeição os atrai um ao outro, e portanto Salmos. 119. 63 a palavra traduzida, um amigo, significa um companheiro, essa é a primeira passagem.

2. Nós temos a propriedade ou qualidade dessa comunhão nas próximas palavras, é um encerramento em companhia comum, e familiaridade, quando se fecham em conduta comum. Prov. 28.7, assim como os ímpios por seu turno, em perversa companhia um com outro em beber, xingar, etc.

Eles se alegram juntos em familiaridade interior, quando há um fechamento e combinação um com o outro, quando as almas de diversos homens são voltadas para guardarem os conselhos e segredos uns dos outros, Jó 19.14. a palavra lá traduzida como familiar é um homem de segredos, então podemos ver isso no exemplo de Jônatas e Davi, o Texto diz que a alma de Jônatas foi unida à alma de Davi.

Por último, eles se fecham tanto em companhia comum e familiaridade interior, que, ainda assim, está no poder de um homem, conforme a ocasião servir, mudar qualquer outra companhia ou família, portanto, chamamos isso de comunhão mutável, porque não há vínculo com um homem para se comprometer com sua companhia, mas conforme a ocasião é oferecida, um homem pode dar as costas a um companheiro vil que o

enganou, considero esta a comunhão principalmente aqui pretendida, embora as outras estejam incluídas, mas esta sociedade voluntária que penso é a que o Apóstolo aqui se refere especialmente. Consequentemente,

É dever de todos os santos de Deus não fechar em comunhão e companhia desnecessária, e familiaridade interior com aqueles que negam o poder da piedade.

Eu digo que os santos devem observar cuidadosamente que não devem fechar em comunhão comum e desnecessária com os ímpios, eu chamo isso de desnecessário, porque um homem pode ser forçado às vezes a manter companhia com homens profanos, como por exemplo estes três laços o forçam.

Às vezes, o vínculo da vocação de um homem o forçará a fazer companhia aos ímpios, como o Magistrado deve estar normalmente na companhia dos ímpios para reformá-los, o médico entre seus pacientes, o Ministro entre seu povo, o advogado entre seus clientes; portanto, a Lei os forçará a entrar em contato com um estranho e a dar-lhe o que é razoável.

O vínculo de humanidade e civilização, que às vezes liga um homem a fazer companhia aos ímpios, como o vínculo de vizinhança, por exemplo, pessoas que moram no mesmo lugar ou

município, são obrigadas a consultar sobre os casos da cidade e outras ocasiões um com o outro.

Os laços da religião e da misericórdia natural obriga às vezes a fazer companhia a tais, pois as almas de todos os homens devem trabalhar para fazer o bem a todos, na medida em que a necessidade exija e a oportunidade seja oferecida para isso, pois somos obrigados a preservar a honra, a vida, os bens, o bom nome de qualquer homem, o que sempre que ele for, seja a companhia nunca tão perversa, mas o dever é bom e santo.

Portanto, eu digo que não devemos nos aproximar dos homens em comunhão desnecessária, de modo que devemos nos afastar deles, 1 Cor 5.11; 2 Tes. 3.6. Retirem-se deles, é uma comparação tirada de velas inteiras, quando as velas de um navio são puxadas, e têm descido completamente. Assim diz o Apóstolo: Retire-se, Sal. 56.8. Então você vê que o ponto é claro.

Para nosso melhor direcionamento, observe estes três elementos, primeiro algo a título de explicação, quão longe vão os limites de nos afastarmos dos ímpios, em segundo lugar, as razões pelas quais devemos nos afastar, em terceiro lugar a aplicação.

Onde podemos estabelecer os limites de nossa familiaridade com os ímpios? Pois devemos nos lembrar dessas duas passagens, algumas que

negam a piedade fazem dela seu ofício e prática, em segundo lugar, outras apenas a negam ocasionalmente, e embora tenham a graça de ambas, ainda assim devem se afastar.

Objeção: Primeiro tocando os primeiros que são conhecidos como homens ímpios, os que são abertamente nada, quão longe choraremos e carregaremos nossos egos familiares para essas enfermarias.

Resposta: Nessas particularidades, primeiro, em parte com relação à disposição do coração, em segundo lugar, do comportamento externo de nossas vidas: em ambas essas particularidades, devemos nos afastar.

Primeiro, quão longe deve o coração de um homem bom ser retirado da companhia e familiaridade daqueles que são escandalosamente perversos?

Eu respondo que as regras são duas.

1. Os santos [Regra 1] de Deus devem ter uma estima vil e um relato vil daqueles que são assim tão vis. Deixe a Palavra de Deus nos governar nisto, e sejamos comandados por ela, Salmos 15. 4. Observe duas passagens, primeiro, todo homem mau é um homem vil, em segundo lugar, eles devem desprezá-los, é um emblema de um cristão, a nota de um coração santo em cujo olhos um homem perverso é vil, um bêbado vil, um adúltero vil, etc, não é uma questão de liberdade,

mas de necessidade, como Is 5.20. A Escritura chama os homens perversos, de cães, porcos e tolos, o que a Escritura diz, devemos dar a tudo, um homem bêbado um tolo, um homem avaro um tolo, etc. se não julgamos assim, julgamos de outra forma, diferente das Escrituras.

Onde os homens ímpios acham que é um orgulho e uma audácia para os santos de Deus ter uma baixa estima por eles, não é esse o caso, seja você melhor e eles julgarão melhor você; se um homem julgar que é ouro o que é pedra comum, que é prata o que é chumbo, devemos julgar que você tem o amor de Deus quando você não o tem.

2. A alma [Regra 2] de um homem grato é maravilhosa, secretamente zelosa, pelo menos deveria estar infectada com tais pessoas perversas, isso seguirá da primeira por base clara, evidente e sólida; aquilo que a alma abomina e contra o que o coração abomina, não haverá outra separação que se seguirá, e ele deve ter um zelo maravilhoso para não ser contaminado por isso.

Agora chegamos à segunda coisa que é o comportamento externo e conduta, e isso também pode demonstrar antipatia.

Quão longe nossa conduta externa deve ser afastada de um homem perverso.

Objeção: Como um homem deve conduzir-se aos iníquos do mundo. Ele não deve expressar-lhes nenhum ponto de amor.

Eu respondo que você deve ter um grande amor para eles, e você deve manter um grande afeto para eles e fazer muitos serviços para eles, e eles são três especialmente.

Você deve trabalhar para ter um espírito de misericórdia interiormente, e ser profundamente angustiado pelos pecados que estão neles, e pelas misérias manifestas que eles colocam sobre si mesmos, este foi o comportamento de nosso Salvador Jesus Cristo, "Oh, Jerusalém, etc." Se alguma vez você teve qualquer prazer de misericórdia e compaixão da parte do Senhor Jesus, ó, então, tenha pena daqueles que necessitam desta compaixão; quando você vir uma companhia de bêbados cambaleando e uma companhia de blasfemadores apunhalando o Todo-Poderoso, e afundando suas almas no poço da destruição para sempre, se você tiver alguma misericórdia, quaisquer entranhas de compaixão dentro de você, deixe seus olhos caírem em secreta melancolia pela miséria e desolação de tais criaturas pobres, felizmente inimigos de Deus, infelizmente inimigos de ti, mas e daí? Nós mesmos já fomos odiadores e odiados por Deus, e corremos o caminho largo para o Inferno e da destruição eterna, portanto, mostramos pena e compaixão por tais almas pobres, Jer. 13.17. Se você tem algum intestino de compaixão, você não pode deixar de esperar por eles, orar por eles em segredo, quando você está orando a Deus, e buscando ao Senhor por misericórdia para você

mesmo, coloque na mesma oração todos aqueles que estão em fel de amargura, e no laço da iniquidade, faça uma petição para o bêbado, ponha uma petição para o adúltero, visto que você deseja que Deus salve sua alma, peça ao Senhor que transforme o coração do bêbado, etc. Lembre-se do que Abraão fez por Ismael, ó, deixe Ismael viver à sua vista, Senhor, então ore, Oh, que tal bêbado possa ter sua vida corrigida, ó que um coração tão profano possa viver à sua vista, Senhor.

Você deve usar todos os meios para reclassificá-los, deve reprová-los com firmeza, aconselhá-los com compaixão e se esforçar vigorosamente para que possa trazê-los para casa para conhecer as coisas que pertencem à sua paz aqui, e felicidade eterna no futuro.

Agora devemos indagar se não devemos nos afastar daqueles que até agora não foram considerados pessoas iníquas, mas que receberam misericórdia e favor do Senhor.

Resposta: Pode ser nos dois casos que se seguem, que não é apenas deixada para a liberdade do homem, mas uma obrigação da necessidade, que Deus colocou sobre nós para nos afastarmos de tais pessoas.

Aqueles que professam o Cristianismo, e se aprovaram externamente para a Igreja de Cristo, mas não obstante, se por causa de corrupções

internas ou tentações ou ocasiões pressionando sobre eles, eles caem de forma suja e escandalosamente em alguma ofensa notória, então devemos nos afastar de ter qualquer sociedade interior com eles por enquanto, até que tenham prova suficiente por sua humilhação e reforma, e se é possível, se eles têm dado satisfação publicamente à Igreja de Deus, 1 Coríntios 5,9. A razão disso é clara, pois a verdade é que tais quedas dão um bom fundamento para a suspeita de que nunca houve nenhuma graça sólida operada em seus corações; não digo um fundamento de conclusão, mas de suspeita, de que a obra não era sã, nem essa graça sincera no coração, porque ele pecou de maneira tão violenta e caiu tão terrivelmente. Por mais que os santos caíam tão terrivelmente, isso é sempre observável, não é comum, já que poucos estão bêbados, poucos cometem adultério após sua conversão, eles têm suas enfermidades e fraquezas, e embora possam cair extraordinariamente, ainda assim observe que sua queda é suja, então seu arrependimento é grande, como em Davi, ele rugiu, etc e marcá-lo, depois que os santos de Deus se arrependeram de suas quedas, quem já leu que eles caíram nos mesmos pecados novamente.

Um homem que viveu no seio da Igreja, e foi concebido e julgado no curso da razão e da caridade como estando no estado de graça, mas não obstante se ele chegar a este passo, ele é

obstinadamente incorrigível, embora a falha seja pequena, e não seja conhecida de muitos, se ele ainda não gritar, quando todos os argumentos forem respondidos e todos os argumentos removidos, aperte a mão dele e não tenha familiaridade com ele por enquanto. Acho que esse é o escopo do Texto, Mat. 18.15. Não importa qual seja o problema da culpa, mas qual é a incorrigibilidade das partes. 2 Tes. 3.14. Observe, é muito razoável um homem deve fazê-lo, pois aquele que não recebe o bem pela sociedade dos membros de Cristo, é adequado que seja expulso de qualquer comunhão com os membros de Cristo. Pois qual é o fim da comunhão senão para que os homens sejam informados; agora, se um homem não quer ouvir nem ser convencido, é apropriado que ele seja privado do conforto da sociedade dos santos. Eu raciocino assim, aquele que pode ser excomungado publicamente, pode ser separado privadamente da companhia e da sociedade íntima dos santos; mas aquele que é obstinadamente incorrigível pode ser excomungado publicamente, portanto pode ser separado da sociedade dos santos.

Porque é a prática de muito amor, não da maior misericórdia que um homem pode mostrar a um desgraçado profano perverso, presumo que você dificilmente pensará assim, você dirá, isto é amor de fato, quando um homem não pode olhar para outro, mas deve desprezá-lo, um homem mostra misericórdia a outro quando ele não mantém sua

companhia, se este for o seu amor, Deus me livre de tal amor; preste atenção ao que você diz, Deus te abençoe da tolice e não deste amor, e você verá claramente assim, porque este curso e comportamento é aquele que Deus designou como um meio especial, é aquele que é maravilhoso, útil e proveitoso para retirar um homem perverso de sua conduta perversa e trabalhar o arrependimento sólido em sua alma; portanto, deve ser um argumento de grande afeição, 2 Tes. 3.14. Observe ele, por que? Para que se envergonhe, agora aquele que se envergonha de sua conduta, está de alguma forma e com a prontidão de abandonar seu curso; pois a vergonha implica essas três coisas.

Em primeiro lugar, aquele que tem vergonha de alguma coisa vê a vileza de uma coisa: em segundo lugar, ele se vê vil, e esse descrédito é como para se abater sobre ele por causa da vileza da coisa: em terceiro lugar, ele trabalha para guardar a si mesmo, para que a desonra e descrédito não possam cair sobre ele, e ele trabalha para se proteger de tais ocasiões e práticas que podem trazer este descrédito sobre ele: então esta é a próxima maneira de fazê-lo envergonhar etc. Quão justamente pode alguém raciocinar consigo mesmo, quando vê que os santos de Deus estão cansados de sua companhia e relutam em conversar com ele, quão vil é minha conduta, quão vil são minhas práticas pecaminosas e ímpias, que razão tenho para

detestar meu pecado, portanto, deixe-me para sempre abominar esses vis cursos, que me faz ser abominado pelos santos e servos do Senhor.

Esta razão diz respeito a nós mesmos, para que não sejamos contaminados, para que não sejamos prejudicados com seus cursos perversos e poluídos com sua sociedade. É neste caso com pecado, como é com a praga do corpo, aquele que será limpo dela, a velha regra é, fuja e afaste-se o suficiente; porque aquele que está com aqueles que estão infectados, provavelmente estará infectado: o mesmo ocorre com o pecado, que é a praga da alma; aquele que tem uma praga, aquele que tem uma língua que expelle seu veneno contra o Senhor dos exércitos: aquele que tem uma praga de embriaguez, de adultério, se você quiser ser aprisionado, então vá longe o suficiente, frequente a casa onde a praga está, em que os bêbados são as pessoas infectadas: se queres ser limpo, não venha para perto deles. José aprendeu a jurar quando estava na corte do Faraó, e Barnabé a dissimular, quando viu Pedro parar diante dele; então é dito que os israelitas se misturaram entre os cananitas, e aprenderam suas obras, como se costuma dizer, uma maçã podre estraga todo o resto, e uma ovelha com feridas infecta todo o rebanho, etc. Tem sido a ruína de muitos homens, e ele carregou esta empresa guardada para sua sepultura, não felizmente para o inferno, etc. Esta é a razão pela qual o Senhor é constrangido, quando todas as

razões não prevalecem, quando todos os argumentos não persuadem, o Senhor está fadado a trazê-lo para fora por uma mão todo-poderosa, a menos que o Senhor, deixe entrar o fogo do inferno na consciência do bêbado e tirá-lo de sua companhia vil, há pouca esperança de que os meios da graça trabalhem sobre ele para o seu bem, portanto, fuja para longe o suficiente. Prov. 22.24; 1 Cor. 7.6. O pecado é comparado ao fermento, agora o fermento não fermenta apenas o que está próximo, mas toda a massa; então marque o Argumento dos Apóstolos. Um homem perverso comparativamente não apenas fermenta a si mesmo, mas ele fermentará toda a sua companhia, todos os que conversam com ele, e toda aquela familiaridade com ele, com o jurador tu jurarás, com o dissimulador, tu mentirás, etc.

Porque é um meio especial para nos equipar, e assim fornecer nossos corações para estarem muito mais prontos em um desempenho constante e santo de todos os bons deveres que Deus exige de nós, e para cumprir todos os deveres santos que devem ser realizados por nós, Salmo 119.115. Como se ele tivesse dito, até que você vá, não há nada a fazer por mim, a presença dos ímpios e o serviço sincero de Deus não podem estar juntos, aquele que vai manter a companhia dos ímpios, não pode guardar os mandamentos de Deus, aquele que não se afastará deles, Deus se afastará dele; portanto, afaste-se deles. Observe a maneira da frase. Davi presume isso, que a má

companhia não é tanto a violação de um mandamento, mas a violação de todos os Mandamentos de Deus, como quem diria, eu guardarei a primeira tábua da lei, não a segunda, etc. Ele não diz que não posso guardar o sábado, nem orar, etc. mas não posso cumprir os mandamentos.

A companhia e a sociedade dos ímpios impede um homem de guardar os Conselhos de Deus em três particularidades.

Primeiro, tira a aptidão e a disposição da alma para a realização de qualquer serviço, porque quando o coração está algumas vezes dócil e maleável a Deus, quando há alguns bons desejos por Deus, quando ímpios estão na companhia dele, arranca tudo isso pelas raízes.

Assim, se houver qualquer desejo ou disposição de fazer o bem, a companhia perversa o destrói. Esta é a causa que muitos jovens amaldiçoam seus companheiros, ou então quando eles estão indo pelo caminho de toda carne, isso o atinge no coração, o tempo foi, posso dizer, que Deus me deu algumas inclinações para a bondade, e meu coração estava vagando pelo céu, e meus olhos foram abertos e minha mente iluminada, e eu tive a resolução de fazer bons cursos e cumprir deveres, mas, oh, esta má companhia estragou tudo, este foi o homem que me cortou de meu curso, e aquele que me afastou de mim minha

disposição de espírito e me tornou duas vezes pior do que ele mesmo.

Amaldiçoada companhia solta, priva a alma do benefício de todos os meios, e impede a sucessão de todas as Ordenanças de Deus, que nunca podem trabalhar no coração, não se admirem então, embora eles façam com que o homem viole todos os mandamentos de Deus, visto que a Palavra de Deus não funciona, nem pode por essas três causas.

Primeiro, ou impede um homem de entrar sob os meios, e, portanto, nunca receberá o bem por meio disso, companhia solta percorre todos os cursos sagrados com tais repreensões escandalosas, que assustam as pobres criaturas pecaminosas de passar por eles.

2. Mais ainda, é a polícia de todas as pessoas perdidas, eles marcarão suas reuniões quando mais puderem impedir os homens dos meios que podem fazer o bem a eles, e esta é a razão, de todos os dias da semana, eles escolhem o dia do Senhor e, de todas as horas do dia, o sermão ou oração é a hora em que eles se reúnem. E se ele estiver decidido a atender aos meios, eles então antecipam a ida ao mercado e fazem com que ele tenha um breve relato da pregação; o que precisamos fazer de toda essa pregação? Deixe-o pregar até que seu coração canse, quem é o melhor para sua pregação; então, se a alma pobre vem, a alma ouve e não se importa, se ele se

importa, ele não atende, se ele atende, ele não pratica, se alguma coisa o toca, ele o lança fora, como se não lhe concernisse.

Em terceiro lugar, pessoas perdidas, se for assim, que qualquer coisa permaneça no coração, se o Senhor vier para casa e amedrontar sua alma, e descobrir seu pecado, e escrever coisas amargas contra ele, e a alma resolve voltar-se para o Senhor e deixar tudo, para nunca mais voltar. Oh, então que a ovelha está lá com esta ralé amaldiçoada para bicar a boa semente da Palavra que é semeada no coração, eles irão nunca deixar de arrancar e arrancar a alma pobre, até que eles a tenham feito rejeitar a verdade abençoada: é com os amaldiçoados neste caso como é com a ave do ar que come a semente, Mat. 13.4. Daí é que, se eles virem alguém pendurar um pouco a asa e ir para o lado, eles pensam que o Ministro o feriu, e eles imaginam que ele se retirará de sua companhia, portanto, assim eles se lançaram sobre ele, e por que? Como vem isso? Qual é a razão? Qual é a causa de estar assim inquieto? Que homem louco seria incomodado assim com as palavras de um ministro, eu nunca faria isso enquanto vivesse, o que me importaria com o que todos os ministros no mundo deveriam dizer, eles devem dizer algo, agora não deixe isso te incomodar; e assim eles tiram a alma do poder dos significados, e talvez a semente da Palavra que o Senhor então semeou, nunca a semeará a novamente, pode ser que tenha sido a última vez

de pedir, se ele tivesse se retirado da sociedade, aquela semente poderia ter criado raízes, e ele poderia ter sido abençoado para sempre, mas os companheiros vorazes o roubaram: assim, então, vemos companheiros ímpios impedindo um homem de vir à Palavra; se ele vier, eles impedem o poder da Palavra, se a Palavra prevalecer, eles arrancam a semente da Palavra da alma, para que não possa fazer nenhum bem a suas almas que se mantenham em companhia dos ímpios.

Seus amaldiçoados companheiros nunca deixarão um pobre pecador até que eles o moldem, mesmo de acordo com suas próprias mentes, até que o tragam para sua própria forma e curvatura: portanto, observe que você faz companhia com pessoas ímpias, eles te fermentarão de acordo com sua própria estrutura, e te deixarão, as mesmas concupiscências e corrupções; esta é a causa de uma destruição final e total de um mundo de pessoas. Há esse tipo de privilégio em mantenedores de companhia ímpios, que há um tipo de exército de corrupções, eles são o exército de demônios, e eles lutam nas batalhas de demônios, portanto a alma está cercada por eles. Fosse um homem lutar contra outro homem, haveria alguma esperança de resistência, ou se houvesse dois contra um, haveria alguma esperança de escapar deles: mas se ele tiver contra si um exército, não há como escapar: assim é com aqueles que mantêm uma grande companhia, você está cercado por um exército,

talvez a profanação não te derrube, sua hipocrisia; por acaso a hipocrisia não o faz, por acaso a frouxidão deles, por acaso não a frouxidão, então a inveja ou alguma outra fraqueza. Imagine que você vê um homem no meio de um exército de Arqueiros, felizmente embora nenhum o tenha atingido, mas um de vinte anos; se um de vinte anos não bateu nele, um de cem pode; se um de uma centena não pode, um de um milhar pode, um ou outro irá atingi-lo, ele não pode evitá-lo, todos os cursos ímpios, todos os discursos perversos, conselhos, persuasões são apenas como tantas aves daninhas, e tu que estás no meio de pessoas perversas, tu estás no meio de um exército, um ou outro te baterá, tua consciência será ferida, tua alma será arruinada por este meio. Observo isso pela minha experiência, os homens maus nunca partirão até que os outros sejam piores do que eles.

Assim é com uma companhia de beberrões imundos e adúlteros, eles nunca te deixarão até que te prendam com cursos vis, até que te tenham moldado com o seu quadro, então quanto mais desfrutares de sua sociedade aqui, irás GOE para o inferno daqui em diante, Mat. 23. 15. Portanto, é geralmente neste caso, quem fica um pouco com eles, eles o tornam duas vezes filho do diabo.

Aplicação: Para Instrução aos próprios iníquos, você não deve ficar descontente com os santos de

Deus, porque eles julgam a seu respeito e se afastam de você.

Objecção: Mas você vai dizer o quanto eu me importo com o que os santos de Deus dizem, e fazem, você acha que eu me importo com a companhia deles, deixe-os manter a companhia que quiserem, posso ficar tão bem quanto eles.

Ó, preste atenção nisso, se os santos de Deus disserem, afastai-vos de mim, ímpios: o que fará então o Deus de todos os santos, se os santos graciosos não te apoiarem aqui, o Deus de toda a graça habitará em ti no céu daqui em diante; não não, antes o aterrorizará no grande dia do juízo, quando vocês terão uma sentença: "Apartai-vos de mim, malditos"; portanto trabalhe para ser sensível a isso e, portanto, seja humilde e baseado nisso, e trabalhe para ser melhor, e então os santos de Deus amarão e se deleitarão em sua sociedade.